



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE TÊNIS DE MESA

COMUNICADO Nº 11 de 2017/2018

1. O Ténis de Mesa vai à Escola

1. O Ténis de Mesa vai à Escola

O Ténis de Mesa possui características relevantes no contexto da aprendizagem da Escola. A modalidade encerra valores pedagógicos essenciais para as crianças e jovens e proporciona o desenvolvimento de muitas competências e recursos no **Plano Motor** desenvolvendo a destreza, a coordenação a precisão gestual e a velocidade de reação e execução, no **Domínio Cognitivo** com a tomada de decisão e a antecipação, a perceção de trajetórias, a análise de jogo e a elaboração de uma estratégia e no **Plano Afetivo**, ao desenvolver a motivação, a cooperação com os outros e o autocontrolo.

No ano de 2014 a Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM) alargou a experimentação e a vivência do Ténis de Mesa às escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, face à popularidade e à fácil adesão por parte das crianças desde tenra idade à vertente recreativa da modalidade – o “Ping-Pong”.

Assim, foi concebido **“O Ténis de Mesa vai à Escola”** (TMVE) que é um projeto desenvolvido pela Federação Portuguesa de Ténis de Mesa (FPTM), em estreita ligação com a Divisão do Desporto Escolar da Direcção Geral de Educação.

Pretende ser um guia de trabalho para o docente, cuja utilidade se revelará na forma como as características do Ténis de Mesa se adequam à realidade e aos objetivos da Escola.

Nas fases de iniciação à modalidade, as atividades que propomos são acessíveis às escolas e às crianças que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico, rapazes e raparigas, incluindo as crianças com necessidades educativas especiais e as portadoras de deficiências ou incapacidades, mesmo sendo necessárias algumas adaptações. As unidades didáticas sugeridas incluem exercícios com uma forte componente lúdica e de reduzidas exigências técnicas e materiais.





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS DE MESA

É sugerido aos docentes uma perspetiva multidisciplinar na operacionalização das atividades propostas, a fim de se potencializar o envolvimento das restantes áreas presentes no projeto da Escola, como a Expressão Musical e Plástica.

É propósito deste dossier motivar discentes e docentes e entusiasamá-los durante as aulas, contribuindo para a promoção do Ténis de Mesa no Plano Anual da Escola, através da integração da modalidade na atividade interna e, se possível, no intercâmbio com outros estabelecimentos de ensino da sua zona limítrofe.

O Departamento de Formação e Desenvolvimento da FPTM conta com a colaboração de todos para que este dossier seja a primeira de muitas ações em prol do desenvolvimento do Ténis de Mesa na Escola.

Entretanto, a FPTM criou um conjunto de incentivos para a implantação gradual de "O Ténis de Mesa vai à Escola", compreendendo 24 Agrupamentos de Escolas do 1º ciclo do Ensino Básico, distribuídos por 7 Associações Distritais de modalidade.

A FPTM disponibilizou um Kit de 25 raquetas e 72 bolas de treino a cada Agrupamento e uma verba mensal simbólica ao Clube que aderiu a este projeto.

Os técnicos destas duas Entidades adstritos ao projeto, apoiarão e monitorizarão os Professores de Educação Física na lecionação (ao nível das Atividades Extracurriculares) das 12 sessões didáticas englobadas no dossier.

Esta fase do projeto comporta um encontro Intra-Agrupamento durante o mês de Março e um ponto-alto no final do mês de Junho Inter-Agrupamentos, em que as crianças cumprirão um determinado número de tarefas previamente estabelecidas, bem como poderão experimentar o contacto raqueta-bola nas mesas montadas, para o efeito





FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE TÊNIS DE MESA

A partir do ano lectivo de 2015/16, os clubes que têm um apoio pecuniário mensal da FPTM, deverão filiar (pela primeira vez) 5 Iniciado(a)s, fruto do trabalho desenvolvido nos Agrupamentos de Escola e participar com ele(a)s numa Prova (Individual ou Colectiva) de âmbito nacional.

Os clubes que actualmente estão a usufruir do apoio monetário por terem já cumprido o primeiro dos dois requisitos supracitados são os seguintes:

<u>CLUBES</u>	<u>INICIADOS</u>	<u>LICENÇA DESPORTIVA</u>
1 – CTM Mirandela	1 – Afonso Araújo	74922
	2 – Nuno Rodrigues	74698
	3 – Ruben Ribeiro	74920
	4 – João Reforço	74923
	5 – Afonso Taveira	74957
	6 – João Peres	74958
	7 – Santiago Taveira	74960
	8 – Diogo Martins	74983
	9 – Inês Calixto	74915
	10 – Ariana Parafitas	74914
	11 – Mariana Carvalho	74921
	12 – Tatiana lemos	74919
	13 – Maria Ruivo	74916
2 – CTM Vila Real	1 – José Sampaio	74599
	2 – Tiago Miranda	74840
	3 – Renato lopes	74729
	4 – Tomás Rodrigues	74681
	5 – Maria Miranda	74839
	6 – Ana Silva	74510
	7 – Marta Costa	74811





**FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE TÉNIS DE MESA**

3 – CTM Setúbal	1 – Maria Rito	74831
	2 – Sara Bigodinho	74903
	3 – Iara Cruz	74904
	4 – Ana Fonseca	74830
	5 – Madalena Silva	74838
	6 – Carlota Tavares	74846
4 – Ala Nun'Álvares Gondomar	1 – Adriana Oliveira	74797
	2 – Guilherme Pontes	74798
	3 – João Soares	74799
	4 – Vasco Monteiro	74796
	5 – Rodrigo Carneiro	74829
5 – Ass. Recr. Novelense	1 – Rita Barros	74813
	2 – Pedro Loes	74826
	3 – Pedro Lopes	74824
	4 – Inês Meireles	74827
	5 – Eduardo Rocha	74823
6 – G. D. São Cibrão	1 – Martim Gonçalves	74635
	2 – Lucas Vilela	74647
	3 – Santiago Sacramento	75073
	4 – Miguel Borges	75074
	5 – Alexandre Barros	75075
7 – A.P.A.E. Mundão	1 – José Taralhão	74461
	2 – Beatriz Coelho	74508
	3 – Martim Nascimento	74532
	4 – Mariana Rodrigues	75140
	5 – Madalena Araújo	75141





FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE TÊNIS DE MESA

8 – Boa-Hora F. C.	1 – Iris Oliveira	74761
	2 – Lucília Reia	74451
	3 – Dora Mendonça	74763
	4 – Diogo Pessoa	74760
	5 – João Salacessa	74765
	6 – João Mendonça	74764
	7 – Tiago Pessoa	74804
9 – A. V. Lamego	1 – Gabriel Rodrigues	74337
	2 – Joel Reis	74332
	3 – Tiago Magalhães	74338
	4 – Camila Ribeiro	74340
	5 – Gonçalo Teixeira	74416
	6 – Angelina Nunes	74419
	7 – Manuel Felisberto	74434
	8 – Rita Soares	74469
	9 – Guilherme Moura	74470
	10 – Lara Silva	74415

Lisboa, 09 de Março de 2018

O COORDENADOR da FORMAÇÃO
F.P.T.M.

(JOÃO OLIVEIRA)

